

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: Kaingang / Nonoai

Data: 09/04/93

Pg.: 1138

ÍNDIOS

Governo verifica área pedida pelos caingangues

O procurador geral do Estado, Gabriel Fadel, o secretário de Justiça, Geraldo Gama, e mais dois assessores da secretaria, viajam nesta segunda-feira para a cidade de Planalto, a 433 quilômetros de Porto Alegre. Vão verificar a situação das áreas do Estado reivindicadas na Justiça pelos caingangues da reserva indígena de Nonoai, a pedido dos prefeitos e líderes da região. Os índios querem os 17 mil hectares do Parque Florestal Estadual de Nonoai, mais a área particular da Agropastoril Alto Uruguai — que inclui terras do atual prefeito de Nonoai, Ademar Dall'Asta (PDT) —, e a região da 4ª Seção, em Planalto, ocupada atualmente por colonos assentados na década de 60 pelo então governador Leonel Brizola.

Segundo Gabriel Fadel, essa questão não poderia ser resolvida em "gabinete", por isso a necessidade da viagem para verificar o problema. Além de conhecer o local, os representantes do governo vão ouvir os índios e reunir dados para dar um parecer sobre a situa-



Prazo: até o dia 19 sai um parecer sobre as terras indígenas de Nonoai

ção até o dia 19. O prazo foi combinado numa reunião no mês passado com o governador Alceu Collares e o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sidney Possuelo. "É uma situação muito complexa", admite o procurador.

O Estado já contestou uma ação reivindicatória da Funai no Supre-

mo Tribunal Federal sobre o Parque Florestal, invadido em fevereiro do ano passado. Fadel considera que o Estado ganhará o processo na Justiça. Mas, segundo ele, isso não impedirá que seja pensada uma "composição" sobre o assunto, incluindo a área da 4ª seção porque o objetivo é conciliar interesses e o Parque deve ser preservado.